

ENSINO MÉDIO: O ESTADO DO CONHECIMENTO EM TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO 2007-2017

Andreza Maria de Lima ¹
Paulo César Bispo da Silva ²

RESUMO

O Governo Federal reformou o Ensino Médio no Brasil. Nesse contexto, neste artigo, recorte de uma pesquisa que busca analisar representações sociais de Ensino Médio construídas por licenciandos e professores do agreste pernambucano e paraibano à luz da Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici, tivemos como objetivo mapear teses e dissertações brasileiras sobre o Ensino Médio no período 2007-2017. Este estudo, qualitativo, é comumente denominado “Estado da Arte” ou “Estado do Conhecimento”. A coleta foi realizada em duas plataformas: o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Banco digital de Teses e Dissertações (BDTD). Utilizamos a Técnica da Análise de Conteúdo Categrorial Temática. Classificamos os trabalhos segundo sua ênfase temática a partir da análise dos resumos. Após essa análise geral, analisamos na integra os trabalhos que focalizaram o Ensino Médio como objeto de estudo à luz da Teoria das Representações Sociais. Foram localizados um total de 630 trabalhos que envolviam o Ensino Médio, sendo 560 dissertações e 70 teses. Desses trabalhos, 32 tiveram como referencial a Teoria das Representações Sociais. No entanto, localizamos apenas dois trabalhos que tiveram o Ensino Médio como objeto representacional. Diante disso, apontamos a necessidade de aprofundar o conhecimento da produção acadêmica sobre o Ensino Médio à luz da Teoria das Representações Sociais em outras fontes. A pesquisa é relevante para o enfrentamento teórico e prático dos desafios do Ensino Médio no atual contexto, incluindo a formação de professores para essa etapa da Educação Básica.

Palavras-chave: Ensino Médio, Estado do conhecimento, Representações sociais.

INTRODUÇÃO

O Governo Federal, por meio da Medida Provisória (MP) nº 746, de 22/09/2016, convertida na Lei nº 13.415, de 16/02/2017, reformou o Ensino Médio no Brasil. No documento Exposição de Motivos nº 00084, de 15/10/2016 (BRASIL, 2016), assinado pelo então Ministro da Educação Mendonça Filho, o Ministério da Educação (MEC) argumenta que o Ensino Médio não cumpre o papel social estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96. De acordo com essa Lei, o Ensino Médio é a última etapa da Educação Básica, que “tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável ao exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e nos estudos.” (BRASIL, 1996, art. 22).

¹Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Professora do Ensino Superior (graduação e pós-graduação) do IFPE – *campus* Pesqueira, andreza.lima@pesqueira.ifpe.edu.br;

²Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, *campus* Pesqueira, Bolsista PIBIC IFPE, paulocesar_170499@hotmail.com.

A Lei nº 13.415/2017, que apresenta poucas mudanças em relação à MP nº 746/2016, preceitua, porém, uma configuração curricular que descaracteriza o Ensino Médio como última etapa da Educação Básica. Amplamente contestada por estudantes, sobretudo secundaristas - a partir de um amplo movimento de ocupação de escolas - e por entidades do campo educacional, essa reforma foi o primeiro ato direto do governo de Michel Temer na área da educação (LINO, 2017).

Conforme destacam Frigotto *et al.* (2010), sendo o desafio dos pesquisadores captar o movimento da realidade em suas contradições para que se possa, em alguma medida, nela intervir, é fundamental recorrer aos conhecimentos já produzidos. Destacamos, assim, que não dispomos, ainda, de um levantamento consistente das diferentes tendências temáticas e teórico-metodológicas dos estudos que abordam o Ensino Médio no contexto brasileiro. Por isso, neste artigo, temos como objetivo **mapear teses e dissertações brasileiras sobre o Ensino Médio no período 2007-2017**. Estudos desse tipo são denominados, em geral, de “Estado da Arte” ou “Estado do Conhecimento”, pois buscam compreender o conhecimento sobre dado tema em um determinado período de tempo a fim de organizar, analisar e difundir essa produção.

Conforme Freitas e Pires (2015), estudos do tipo “Estado da Arte” podem significar importante contribuição na constituição do campo teórico de uma área do conhecimento. Isso porque, além de possibilitar a identificação de aportes da construção da teoria e prática pedagógica, podem indicar restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, e experiências inovadoras como alternativas para solução de problemas.

Este trabalho está vinculado a um Projeto de Pesquisa maior, cujo objetivo geral é analisar as representações sociais do Ensino Médio construídas por licenciandos e professores do agreste pernambucano e paraibano à luz da Teoria das Representações Sociais. Conforme destacam Sousa *et al.* (2011), desvelar as representações sociais de licenciandos e professores tem possibilitado construir possibilidades de atuar na formação inicial e continuada de forma a conscientizá-los e, sobretudo, transformar sua formação e posterior atuação. Nesse sentido, este trabalho, ao possibilitar conhecer o estado do conhecimento sobre o Ensino Médio, possibilitará também saber se existem pesquisas que buscaram investigar o Ensino Médio à luz da Teoria das Representações Sociais.

A utilização da Teoria das Representações Sociais, particularmente no Brasil, já se estende a diferentes áreas do saber, configurando-se como um *constructo* interdisciplinar. Segundo Machado (2003), o crescente número de pesquisas no âmbito da educação que se fundamentam nessa teoria pode ser decorrente do seu desenvolvimento e solidificação como

suporte teórico-metodológico e da crise de paradigmas científicos que colocou em discussão a tradição científica cartesiana como método de compreensão da realidade.

Acreditamos que a realização desta pesquisa é relevante para o enfrentamento teórico e prático dos desafios do Ensino Médio no atual contexto da reforma do Ensino Médio.

METODOLOGIA

Este estudo é de natureza qualitativa de caráter exploratório e bibliográfico, comumente denominado “Estado da Arte” ou “Estado do Conhecimento”, conforme já indicamos.

Conforme Davies (2007), a confiabilidade de um “Estado da Arte” depende, em grande parte, do claro recorte do universo a ser investigado, das fontes disponíveis e do seu tratamento. Para este balanço da produção do conhecimento, investigamos teses e dissertações por reconhecermos os Programas de Pós-Graduação como *lócus* fundamental da pesquisa no Brasil.

Realizamos a coleta de Teses e Dissertações em um período de dez anos (2007-2017). A coleta foi realizada em duas plataformas. Inicialmente, utilizamos o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A partir de 2013, constatamos que esse banco de dados não disponibilizava trabalhos. Por isso, migramos para outra plataforma: o Banco digital de Teses e Dissertações (BDTD). Para a coleta dos trabalhos, nas duas plataformas, foram utilizadas três expressões chave: “Ensino Médio”, “Políticas no Ensino Médio” e “Representações Sociais e Ensino Médio”.

Utilizamos a Técnica da Análise de Conteúdo Categrorial Temática, conforme Bardin (2002). Classificamos os trabalhos segundo sua ênfase temática a partir da análise dos resumos. Ferreira (2000) afirma que, ao lidarmos com um conjunto de resumos de certa área do conhecimento, podemos constatar que eles cumprem a finalidade que lhes está prevista em catálogos produzidos na esfera acadêmica. Após essa análise geral, analisamos na integra os trabalhos que tinham focalizado o Ensino Médio como objeto de estudo a partir da Teoria das Representações Sociais.

DESENVOLVIMENTO

A Teoria das Representações Sociais

A Teoria das Representações Sociais surgiu com a obra seminal do psicólogo social romeno naturalizado francês Serge Moscovici, intitulada “*La psycanalyse: son image et son public*”, publicada pela primeira vez na França, em 1961.

Ao inaugurar a Teoria, Moscovici (1978, p. 26), mesmo apontando a dificuldade de apreender o conceito das representações sociais, enfatiza sua dimensão funcional ao afirmar que o referido termo deve ser reservado para aquela “[...] modalidade de conhecimento particular que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre os indivíduos”.

Jodelet (2001, p 29) afirma que “[...] se trata de um conhecimento ‘outro’, diferente da ciência, mas que é adaptado à ação sobre o mundo e mesmo corroborado por ela.” Considera que sua especificidade é justificada em decorrência de seu processo de formação e de suas finalidades sociais.

No âmbito da educação, Gilly (2001, p. 337) é esclarecedor quando, com base nos resultados de diversos trabalhos junto a diferentes grupos populacionais que tem relação com a instituição escolar, afirma que as representações sociais, enquanto sistemas autônomos de significações sociais, são “o produto de compromissos contraditórios sob a dupla pressão de fatores ideológicos e de imposições relacionadas ao funcionamento efetivo do sistema escolar”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela nº 1 evidencia a quantidade de trabalhos localizados por ano, apresentando, ainda, o quantitativo de teses e dissertações.

Tabela nº 1
Quantidade de trabalhos localizados por ano³

ANO	DISSERTAÇÕES	TESES	TOTAL
2017	113	12	125
2016	130	6	136
2015	39	5	44
2014	113	16	129
2013	65	6	71
2012	28	5	33
2011	16	4	20
2010	12	5	17
2009	16	3	19
2008	15	6	21
2007	13	2	15
TOTAL	560	70	630

Fonte: os autores.

³ A partir de 2013 o quantitativo de trabalhos foi diminuindo, por conta da nova Plataforma que não apresentava uma vasta quantidade de trabalhos quando comparamos com a Plataforma da CAPES.

A partir da leitura dos resumos, construímos as seguintes categorias temáticas (Tabela nº 2): 1) *Ensino e aprendizagem no Ensino Médio* – relativa a pesquisas que trataram de didática, metodologias, novas tecnologias aplicadas ao ensino, práticas pedagógicas etc; 2) *Políticas e organização do Ensino Médio* – relativa a pesquisas que trataram de políticas educacionais, bases curriculares, ideologia, Ensino Médio politécnico, evasão, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Programas Educacionais etc; 3) *Ensino Médio e a escola* – relativa a pesquisas que abordaram aspectos gerais da escola em si, como estrutura, formação, cidadania, cultura, professor, aluno etc; 4) *Ensino médio na perspectiva da Teoria das Representações Sociais* – referente a trabalhos que utilizaram a referida Teoria; 5) *Avaliações externas e o Ensino Médio* – trabalhos que trataram sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), vestibulares etc.

Tabela nº 2
Categorias Temáticas construídas a partir da leitura dos resumos das Teses e Dissertações (2007-2017)

CATEGORIAS	f
Ensino e aprendizagem no Ensino Médio	307
Políticas e organização do Ensino Médio	195
Ensino Médio e a Escola	86
Ensino Médio na perspectiva da Teoria das Representações Sociais	32
Avaliações externas e o Ensino Médio	10
TOTAL	630

Fonte: os autores.

Após a categorização dos trabalhos, focamos na categoria “*Ensino Médio na perspectiva da Teoria das Representações Sociais*”.

Como vimos, 32 trabalhos utilizaram o referencial da Teoria das Representações Sociais. A partir da leitura dos resumos desses trabalhos, construímos subcategorias temáticas. Conforme mostra a Tabela nº 3, essas subcategorias são as seguintes: 1) *Representações Sociais e o processo de ensino e aprendizagem* - relativa a trabalhos que trataram do processo de ensino e aprendizagem no Ensino Médio; 2) *Representações Sociais e aspectos políticos e organizacionais do Ensino Médio* – trabalhos que discutem políticas no Ensino Médio; 3) *Representações Sociais e sociedade* - trabalhos que abordam temas sociais no geral como foco da pesquisa; 4) *Representações Sociais e o professor/aluno* - trabalhos que têm como objeto de

estudo o professor e/ou aluno; 5) *Representações sociais e o Ensino Médio como foco* - referente a trabalhos que tiveram o Ensino Médio como foco do estudo à luz da Teoria.

Tabela nº 3

Subcategorias temáticas construídas a partir da leitura dos resumos das teses e dissertações que compõem a categoria “Ensino Médio na perspectiva da Teoria das Representações Sociais”.

SUBCATEGORIAS	f
Representações Sociais e o processo de ensino e aprendizagem	9
Representações Sociais e aspectos políticos e organizacionais do Ensino Médio	9
Representações Sociais e sociedade no Ensino Médio	7
Representações Sociais e o professor/aluno	5
Representações sociais e o Ensino Médio como foco	2
TOTAL	32

Fonte: os autores.

Os trabalhos que compõem a subcategoria “*Representações Sociais e o processo ensino e aprendizagem*” foram os desenvolvidos por Gregorio (2017), Carletto (2017), Barbosa (2017), Silva (2016), Pinheiro (2015), Leão (2015), Leite (2014), Duarte (2012) e Paula (2012).

Gregorio (2017) investigou as representações sociais de professores da escola Sesc de Ensino Médio sobre as inovações nas práticas. Carletto (2017) teve como objetivo descobrir as representações sociais de química e meio ambiente construídas por estudantes do Ensino Médio de uma escola do Paraná. Barbosa (2017) investigou as representações sociais sobre o espaço geográfico piauiense construídas por alunos do Ensino Médio. Silva (2016) analisou as representações sociais do espaço geográfico piauiense construídas por alunos do 3º ano do Ensino Médio da rede pública de ensino em Teresina-PI. Pinheiro (2015) analisou as representações sociais de paisagem de estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública do estado do Piauí, assim como a influência dos professores nas transformações dessas representações. Leão (2015) investigou as representações sociais sobre migração partilhadas por estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino em Campo Maior-PI. Leite (2014) estudou as representações sociais de morte construídas por estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas. Duarte (2012) investigou as representações sociais de estratégias e práticas de leitura para discentes do Ensino Médio construídas por professores de Língua Portuguesa. Paula (2012), por sua vez, investigou as representações sociais de “orgânico” de estudantes do Ensino Médio da cidade de Jundiá.

Os trabalhos que fazem parte da subcategoria “*Representações Sociais e aspectos políticos e organizacionais do Ensino Médio*” foram desenvolvidos por Savarezzi (2017), Santos (2017), Engeroff (2016), Santana (2016), Oliveira (2015), Duarte (2015), Silva (2014a), Pereira (2012) e Silva (2008).

Savarezzi (2017) buscou comparar as representações sociais de educação física construídas por estudantes do ensino fundamental e médio. Santos (2017) investigou as representações sociais do ENEM de estudantes da 3ª série do Ensino Médio. Engeroff (2016) analisou as representações da Educação Física no Ensino Médio em uma escola interiorana da Rede Estadual de Ensino do RS. Santana (2016) investigou as representações sociais de professores de uma escola técnica estadual sobre o decreto o nº 5.154/04 e a Lei nº 11.741/08. Oliveira (2015) analisou as representações sociais do ensino de direitos humanos na escola construídas por estudantes do Ensino Médio. Duarte (2015) investigou as representações sociais da biblioteca escolar de estudantes do Ensino Médio. Silva (2014) teve como objetivo analisar as representações sociais de alunos do Ensino Médio sobre a política afirmativa de cotas da UFES. Pereira (2012) investigou as representações sociais de química construídas por estudantes da educação jovens e adultos. Silva (2008), por sua vez, analisou as representações sociais do contexto escolar de alunos do Ensino Médio.

Os trabalhos que compõem a subcategoria “*Representações Sociais e sociedade no Ensino Médio*” foram desenvolvidos por Paula (2016), Neto (2016), Araújo (2015), Ribeiro (2014), Gomes (2014), Endo (2012) e Lima (2012).

Paula (2016) analisou as representações sociais de professoras e professores do Ensino Médio sobre o espaço ocupado pelas professoras no Ensino Médio. Neto (2016) buscou identificar as representações sociais de pedagogos sobre a indisciplina dos estudantes do Ensino Médio. Araújo (2015) analisou os processos formativos das representações sociais de estudantes sobre a prática de futebol pelas mulheres. Ribeiro (2014) investigou as representações sociais de alunos de uma escola no complexo do Alemão no que se refere as Unidades de Polícia Pacificadora (UPP). Gomes (2014) investigou as representações sociais de práticas escolares que favorecem ou desfavorecem a formação cidadã. Endo (2012) investigou as representações sociais de professores do Ensino Médio sobre indisciplina no Ensino Médio e técnico. Lima (2012), por fim, investigou as representações sociais de estudantes sobre a violência-bullying e a qualidade de vida dos estudantes do Ensino Médio de duas escolas públicas da cidade de Cuiabá-MT.

Os trabalhos que compõem a subcategoria “*Representações Sociais e o professor/aluno*” foram desenvolvidos por Santana (2017), Lima (2015), Sonogo (2015), Leandro (2014) e Orosco (2010).

Santana (2017) analisou as representações sociais de estudantes do Ensino Médio de escolas públicas da cidade e do campo sobre as suas escolhas profissionais. Lima (2015) analisou as representações sociais de professores de matemática do Ensino Médio sobre os estudantes das escolas das redes públicas e privadas. Sonogo (2015) investigou as representações sociais de estudantes da última série do Ensino Médio sobre os sonhos de vida, sucesso e fracasso. Leandro (2014) estudou representações sociais da Escola SESC de Ensino Médio (Integral e Residencial) por seus alunos egressos. Orosco (2010) investigou as representações sociais dos docentes de Ensino Médio sobre a construção do ser professor.

Os trabalhos que compõem a subcategoria “*Representações sociais e o Ensino Médio como foco*” foram desenvolvidos por Rodrigues (2014) e Silva (2014). Considerando a relevância desses estudos para a pesquisa maior em que se insere este estudo, esses trabalhos foram lidos na íntegra. A seguir, apresentamos uma síntese desses trabalhos.

Rodrigues (2014) identificou as representações sociais de Ensino Médio construídas por estudantes de Ensino Médio. Para tanto, utilizou, como referencial teórico, a Teoria das Representações Sociais, de Serge Moscovici. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados: o questionário, com questões abertas e fechadas, e uma sessão de Grupo Focal. Participaram dez alunos (cinco do sexo masculino e cinco do sexo feminino) vinculados à rede pública estadual de São Paulo, matriculados no Ensino Médio, com idade entre 15 e 17 anos, todos moradores na cidade de Carapicuíba, que nunca estudaram ou moraram no exterior e que não estavam matriculados em nenhum outro curso de caráter profissionalizante. As respostas foram analisadas a partir da Análise de Conteúdo. No geral, os estudantes esperam que o Ensino Médio possibilite “crescer socialmente”, viabilizando o ingresso numa universidade ou pelo menos as condições de exercer trabalhos. No entanto, os estudantes consideram a escola pública como inferior às escolas privadas. Os alunos, no geral, consideram o Ensino Médio como uma fase importante para a formação pessoal, entrada na universidade e para a obtenção de conhecimento, apesar de algumas vezes não demonstrarem confiança no Ensino Médio enquanto passagem para o Ensino Superior e para a formação pessoal.

Silva (2014) analisou as representações sociais de estudantes sobre a operacionalização do Ensino Médio integrado à educação profissional oferecido pelo Centro Estadual de Educação Profissional Newton Sucupira, localizado em Salvador, no bairro de Mussurunga. O referencial foi a Teoria das Representações Sociais. A pesquisa teve caráter quali-quantitativo. Os participantes

foram estudantes dos cursos técnicos em eletromecânica e técnico em suporte de informática, dos turnos matutino e vespertino, matriculados em 2011 e maiores de 18 anos de idade. As representações sociais foram estudadas a partir dos processos de formação das representações: “ancoragem” e “objetivação”. Por meio da pesquisa, foi identificada a objetivação que os estudantes produzem do curso, representada pelas palavras: conhecimento, qualificação e oportunidade. Por meio da ancoragem, foram observadas as etapas de operacionalização do curso, no acesso, permanência, aproveitamento e conclusão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, recorte de uma pesquisa maior que busca analisar representações sociais de Ensino Médio construídas por licenciandos e professores, tivemos como objetivo analisar o estado do conhecimento sobre o Ensino Médio em teses e dissertações brasileiras no período de 2007-2017.

Foram localizados um total de 630 trabalhos que envolvem aspectos do Ensino Médio, sendo 560 dissertações e 70 teses. Desses trabalhos, 32 tinham como referencial a Teoria das Representações Sociais, proposta por Serge Moscovici. No entanto, localizamos apenas dois trabalhos (RODRIGUES, 2014; SILVA, 2014) que tiveram o Ensino Médio como objeto representacional. Rodrigues (2014) estudou representações Sociais de Ensino Médio construídas por alunos da escola pública. Silva (2014) teve como objetivo analisar as representações sociais de estudantes sobre a operacionalização do Curso do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. Como podemos constatar, esses trabalhos não tiveram como sujeitos licenciandos e/ou professores, participantes da nossa pesquisa maior.

Diante dos poucos trabalhos localizados, apontamos a necessidade de aprofundar o conhecimento da produção acadêmica sobre o Ensino Médio à luz da Teoria das Representações Sociais em outras fontes, como, por exemplo, os anais das Jornadas Internacionais de Representações Sociais (GTD-Educação). Isso porque essas Jornadas têm se constituído como espaços privilegiados para socialização da pesquisa em representações sociais.

Reiteramos, por fim, a relevância da continuidade da pesquisa para o enfrentamento teórico e prático dos desafios do Ensino Médio no atual contexto da reforma do Ensino Médio, incluindo a formação de professores para essa etapa da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Karina de Toledo. **Representações Sociais de estudantes do Ensino Médio sobre a prática do futebol por mulheres: intersecções entre gênero, corpo e sexualidade.** Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Universidade Estadual de Maringá. 2015.

BARBOSA, Aline Camilo. **A Representação Social de espaço geográfico piauiense partilhada por professores de geografia do Ensino Médio.** Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Piauí. 2017.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2002.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 05 nov. 2017.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Conversão da Medida Provisória nº 746, de 2016. Altera as Leis no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto- Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento a Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm> Acesso em: 05 set. 2017.

BRASIL. **Medida Provisória nº 746** de 22 de setembro de 2016. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm> Acesso em: 01 de julh. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Exposição de Motivos nº 00084/2016/MEC.** 2016. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Exm/Exm-MP-746-16.pdf> Acesso em: 05 de nov. de 2017.

CARLETTO, Charlene Larissa Dresch. **Representações Sociais de estudantes do Ensino Médio em escola do campo sobre química e meio Ambiente.** Dissertação (MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2017.

DAVIES, Philip. Revisões sistemáticas e a Campbell Collaboration. In: Thomas, Gary e Pring, Richard (Orgs). **Educação baseada em evidências.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

DUARTE, Marilene Resende. **Representações Sociais dos professores de língua portuguesa sobre estratégias/práticas de leitura em sala de aula no Ensino Médio.** Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Universidade Católica de Santos. 2012.

DUARTE, Yaciara Mendes. **As Representações Sociais do Ensino Médio do Distrito Federal: a biblioteca escola sob o olhar estudante.** Dissertação (MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO) - Universidade de Brasília. 2015.

ENDO, Kátia Hatsue. **Indisciplina no Ensino Médio e Técnico: Representações Sociais de professores.** Dissertação (MESTRADO EM PSICOLOGIA) - Universidade Estadual de Santos. 2012.

ENGEROFF, Jayne Luisa. **As Representações da educação física escolar no Ensino Médio: um estudo de caso.** Dissertação (MESTRADO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2016.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 79, Agosto/2002, p. 257-272.

- FREITAS, Adriano Vargas; PIRES, Célia Maria Carolino. Estado da Arte em educação matemática na EJA: percursos de uma investigação. **Ciênc. Educ.**, Bauru, v. 21, n. 3, p. 637-654, 2015.
- FRIGOTTO, Gaudêncio et al. Agradecimentos. In: **Anais/Produção de conhecimentos de ensino médio integrado: dimensões epistemológicas e político-pedagógicas**, Rio de Janeiro, 3 e 4 de setembro de 2010.
- GILLY, Michel. As representações sociais no campo da educação. In: JODELET, Denise (Org.). **As representações sociais**. Tradução: Lilian Ulup. Rio de Janeiro: EdUERJ. 2001. p. 321-342.
- GOMES, Leonardo Teixeira. **Cidadania e práticas escolares: as representações de um grupo de alunos do Ensino Médio de uma escola pública paulista**. Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Universidade Estadual Júlio Mesquita Filho. 2014.
- GREGORIO, Carla Di. **Escola Sesc de Ensino Médio: práticas inovadoras na perspectiva dos professores de matemática**. Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Universidade Estácio de Sá. 2017.
- JODELET, Denise. Representações Sociais: um domínio em expansão. In: ____ (Org.). **As Representações Sociais**. Tradução: Lilian Ulup. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 17-44.
- LEANDRO, Leonardo Dantas. **Representações Sociais da Escola SESC de Ensino Médio (Integral e Residencial) por seus alunos egressos**. Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Universidade Estácio de Sá. 2014.
- LEÃO, Patrícia Maria de Deus. **A Representação Social de processo migratório partilhada pelos alunos do Ensino Médio no município de Campo Maior-PI**. Dissertação (MESTRADO EM GEOGRAFIA) - Universidade Federal do Piauí. 2015.
- LEITE, Pollyana Marcondes Freitas. **Representações Sociais de morte no Ensino Médio: construindo material de apoio pedagógico com o uso de TIC**. Dissertação (MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS) - Universidade Federal de Itajubá. 2014.
- LIMA, Evanoel de Barros. **As Representações Sociais partilhadas por professores de matemática acerca de alunos de escolas públicas e privadas do Ensino Médio**. Dissertação (MESTRADO EM SOCIOLOGIA) - Universidade Federal do Piauí. 2015°.
- LIMA, Ivone de Oliveira. **Representações Sociais da violência-bullying e avaliação de qualidade de vida no contexto de vida no contexto escolar no Ensino Médio**. Tese (DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL EM PSICOLOGIA SOCIAL) - Universidade Federal da Paraíba e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. 2012.
- LINO, Lucília Augusta. As ameaças da reforma: desqualificação e exclusão. **Retratos da Escola / Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação** (Esforce) – v.11, n.20, jan./jun. 2017. – Brasília: CNTE, 2017. p. 75-90.
- MACHADO, Laêda Bezerra. **O que é construtivismo?** Estudo de representações sociais com professores da cidade do Recife. Natal, 2003. 240p. Tese (Doutorado em Educação). Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- MOSCOVICI, Serge. **A Representação Social da Psicanálise**. Rio de Janeiro, Zahar, 1978. 291p.
- NETO, Antonio Batista Alves. **As Representações Sociais de pedagogos (as) sobre indisciplina no Ensino Médio**. Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Universidade Estadual de Maringá. 2016.
- OLIVEIRA, José Luis de. **Representações Sociais de estudantes do Ensino Médio sobre direitos humanos na escola**. Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 2015.
- OROSCO, Simone Shirasaki. **A percepção dos docentes de Ensino Médio de enfermagem sobre a construção do ser professor**. Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Universidade do Oeste Paulista. 2010

- PAULA, Stefany Langamer de. **Representações Sociais da docência no Ensino Médio: um olhar sobre gênero.** Dissertação (MESTRADO EM PSICOLOGIA) - Universidade Católica de Brasília. 2016.
- PAULA, Ricardo Murilo de. **Representações Sociais do Ensino Médio da cidade de Jundiá sobre “orgânico”.** Dissertação (MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS) - Universidade de São Paulo. 2012.
- PEREIRA, Camila Strictar. **Um estudo das Representações Sociais sobre química de estudantes do Ensino Médio da educação de jovens e adultos paulistana.** Dissertação (MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIA) - Universidade de São Paulo. 2012.
- PINHEIRO, Igor de Araújo. **Representação Social de paisagem por alunos do Ensino Médio das escolas públicas de Terezina-PI.** Dissertação (MESTRADO EM GEOGRAFIA) - Universidade Federal do Piauí. 2015.
- RIBEIRO, Antonia Regina Souza. **Representações Sociais de alunos do Ensino Médio de uma escola do Complexo do Alemão (RJ) a respeito das Unidades de Polícia Pacificadora.** Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Universidade Estácio de Sá. 2014.
- SANTANA, Adriana Cristina Ruescas. **Representações Sociais de professores de escolas técnicas estaduais paulistanas sobre a formação técnica integrada ao Ensino Médio.** Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Universidade da Cidade de São Paulo. 2016.
- SANTANA, Leonor M. **Representações Sociais da escolha profissional pelos alunos do Ensino Médio do campo/cidade.** Dissertação (MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO: FORMAÇÃO, POLÍTICAS E PRÁTICAS SOCIAIS) - Universidade de Taubaté. 2017.
- SANTOS, Verônica Maria Araújo dos. **O Enem e(m) Representações Sociais de alunos da 3ª série do Ensino Médio de uma cultura escolar local.** Dissertação (MESTRADO EM LETRAS) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. 2017.
- SAVAREZZI, Guilherme Rocha. **Representações Sociais sobre o componente curricular educação física: uma comparação entre o Ensino Médio e Fundamental.** Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Universidade da Cidade de São Paulo. 2017.
- SILVA, Cláudio de Souza. **Representações Sociais sobre o Ensino Médio Integrado: subsídios para políticas públicas em educação profissional na Bahia.** Dissertação (MESTRADO EM POLÍTICAS E CIDADANIA) - Universidade Católica do Salvador. 2014.
- SILVA, Cleberon de Deus. **“Também queremos falar”:** Representações Sociais de alunos do Ensino Médio acerca da política afirmativa de cotas da UFES. Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Universidade Federal do Espírito Santo. 2014a.
- SILVA, Gil Anderson Ferreira. **Representação Social de espaço geográfico piauiense partilhada por alunos (as) do 3º ano do Ensino Médio.** Dissertação (MESTRADO EM GEOGRAFIA) - Universidade Federal do Piauí. 2016.
- SILVA, Janaína Souza e. **As representações Sociais de alunos do Ensino Médio: contexto escolar sob o olhar do aluno.** Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Universidade Católica de Santos. 2008.
- SONEGO, Roberto Carlos. **Representações Sociais sobre os sonhos de vida, sucesso e fracasso por estudantes do Ensino Médio.** Dissertação (MESTRADO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL) - Centro Universitário FIEO. 2015.
- RODRIGUES, Luiz Carlos. **Representações Sociais de alunos da escola pública sobre o Ensino Médio.** Dissertação (MESTRADO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR) - Centro Universitário FIEO. 2014.
- SOUSA, Clarilza Prado da et al. Contribuição dos estudos de Representações Sociais para a compreensão do trabalho docente. In: ALMEIDA, Angela Maria de Oliveira; SANTOS, Maria de Fátima de Souza; TRINDADE, Zeide Araújo (Org.). **Teoria das Representações Sociais: 50 anos.** Brasília: Technopolitik, 2011. p. 625-652.